

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

### MÍLDIO

Continua-se a observar focos de míldio, tanto nas folhas como nas inflorescências, sobretudo em vinhas das cotas mais baixas e em parcelas mais abrigadas.

A previsão meteorológica para os próximos dias, aponta para uma descida da temperatura e para ausência de precipitação (poderá ocorrer alguma trovoadas). No entanto as orvalhadas matinais, associadas à elevada humidade do solo, contribuem para que a doença se mantenha ativa. Assim, principalmente nas parcelas onde existem focos de míldio, deve-se manter a vinha protegida. As vinhas que foram oportunamente tratadas e onde não há manchas de míldio, deve manter-se a vigilância.

Se, na data da realização do tratamento anti-oídio aconselhado nesta circular, houver previsão de chuva para os dias seguintes, deverá ser adicionado à calda um fungicida anti-míldio.



Black Rot (Podridão Negra)

### OÍDIO

Tendo-se já observado sintomas da doença nas folhas, e dada a sensibilidade da videira nesta fase (Botões Florais Separados/Floração), aconselha-se a realização de um tratamento:

- Em vinhas que ainda não atingiram a floração/alimpa, aconselha-se a aplicação de fungicidas anti-oídio sistémicos do grupo dos IBEs.
- Em vinhas que já ultrapassaram a fase de vingamento, aconselhamos a utilização de fungicidas penetrantes.

Nas vinhas em que não seja necessário efetuar tratamento anti-míldio, aconselha-se a realização de uma enxofra em pó. A enxofra não deve ser aplicada quando se preveem temperaturas superiores a 32°C, para evitar a ocorrência de fitotoxicidade.

### PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Se detetar alguma mancha ou se a vinha tiver histórico desta doença (com sintomas em anos anteriores), deverá ter-se o cuidado de selecionar fungicidas que possuam também eficácia contra esta doença.

Para consulta dos fungicidas homologados para a cultura da vinha, deverá aceder ao site da DGAV: SIFITO - [Sifito \(dgav.pt\)](http://Sifito(dgav.pt)).

### NOTA:

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos, é muito importante realizar a despampa e orientar corretamente a vegetação.

A desponta deverá ser ligeira e atrasada o máximo possível, para não estimular a emissão de netas.

Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.